

ORAÇÃO “DA FAMÍLIA MARISTA GLOBAL PARA EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS”

0.- MOTIVAÇÃO

Queremos passar um tempo em oração. Queremos estar com Deus, queremos “cuidar de Deus”. O Irmão Ernesto, Superior Geral, diz-nos na circular Casas de Luz que “cuidar de Deus é procurar torná-lo transparente nas nossas vidas”. Ligado a este “cuidado de Deus” está o cuidado de nós mesmos e o cuidado dos outros.

Como seres humanos, como cristãos e como maristas, não podemos esquecer e deixar de lado os nossos irmãos em necessidade. O XXII Capítulo Geral disse-nos para caminhar como uma Família Global tal como nos chamou a responder com ousadia às necessidades emergentes.

Propomos um momento tranquilo de oração, para nos aproximarmos da realidade de Deus e da realidade do mundo. Um momento de encontro com Deus e com a comunidade.

Um minuto de silêncio antes de começar.

1.- SAUDAÇÃO: Vamos iniciar a oração “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

2.- LEITURA DO EVANGELHO (Parábola do “Bom Samaritano” - Lc 10,25-37)

3.- TEMPO DE REFLEXÃO (E PARTILHA)

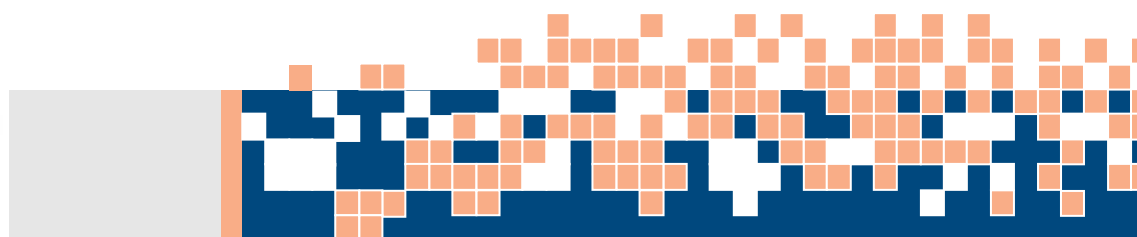
Aqui estão algumas dicas para a oração pessoal. Também se pode deixar um tempo para partilhar a nossa oração e reflexão.

A.- Do Evangelho. É uma parábola que ouvimos muitas vezes, rezámos, tentámos levá-la para a vida ... Pois é, a nossa vida como cristãos, como maristas de Champagnat, faz sentido a partir desta posição. Não podemos olhar para o lado, não podemos viver guiados “só” pelas nossas obrigações. Somos chamados a dar um passo em frente, a agir como o Bom Samaritano, a viver como Jesus de Nazaré.

O Samaritano oferece uma resposta rápida e ao mesmo tempo completa. O samaritano deixa de lado os estereótipos sociais, deixa de lado as diferenças de raça, religião, estatuto ... Um convite para fazer o mesmo.

B.- Da Solidariedade. A solidariedade nasce da necessidade do ser humano sair ao encontro e cuidar dos necessitados. Portanto, uma solidariedade marcada no nosso ADN como seres humanos, sustentada pelos valores cristãos e com o estilo marista. Uma solidariedade que se vive na relação com o outro, com os mais distantes e também com os mais próximos, com os que conhecemos e com os que ainda não conhecemos.

- Uma solidariedade íntegra e integral, para além do mero assistencialismo (“fugir das formas paternalistas”, disse o XXII CG), que promova o desenvolvimento das pessoas na sua plenitude.
- Uma solidariedade vivida e realizada a partir da alegria do Evangelho.



- Uma solidariedade que "cheire" às pequenas virtudes maristas, que não se veem, mas que impregnam tudo o que tocam com o seu delicioso perfume.
- Uma solidariedade inclusiva vivida em comunhão e em colaboração com os que sonham e lutam por um mundo mais justo, humano e Marista.

C.- **Dos Documentos Maristas.** O XXII Capítulo Geral recorda-nos o sentido de “família carismática global” como característica de todos os Maristas de Champagnat. Isto significa “agir como um corpo global”. Somos chamados a fazer isso, a desenvolver a nossa vocação de ajudar os outros num sentido global e, a partir daí, “responder com ousadia às necessidades emergentes”.

Na sua Circular, o Irmão Ernesto lembra-nos esse sentido de família quando nos diz que “a missão começa com a experiência e o testemunho comunitário”, com um claro convite a “começar a trabalhar para colaborar no que pudermos, servindo os outros”, como fez Maria durante a sua vida.

4.- INTENÇÕES E AÇÃO DE GRAÇAS

Depois do tempo considerado apropriado, a oração continua com um momento de partilha das nossas intenções pessoais. Propomos que se diga uma Ave-Maria após cada intervenção, mas pode ser usada qualquer outra fórmula.

Apresentamos ao Senhor as nossas intenções e o nosso agradecimento.

5.- PAI-NOSSO

Após o tempo considerado apropriado, a oração continua rezando juntos a oração do Pai Nosso.

6.- ORAÇÃO FINAL: ABERTURA DO CORAÇÃO E DAS MÃOS

Deus Pai, bom e misericordioso, nós maristas de Champagnat reconhecemos que toda a vida é um dom e uma bênção. Agradecemos o Teu amor generoso. Incentiva-nos a ser pessoas honestas e justas, dignas de anunciar o Evangelho, na nossa campanha de consciencialização e arrecadação de fundos em benefício de nossos irmãos e irmãs necessitados.

Ajuda-nos a aproveitar sempre os espaços e atividades que salvam vidas. Dá-nos abertura para ouvir as necessidades ao nosso redor. Dá-nos um espírito alegre e uma vontade de envolver outras pessoas. Dá-nos uma imaginação esperançosa e uma visão criativa, reconhecendo a generosidade até mesmo no menor presente que recebamos. Dá-nos um coração forte e inabalável nos tempos de desânimo. Dá-nos corações confiantes, sabendo que os frutos das atividades serão colhidos muito depois que tenhamos partido.

Dá-nos corações fiéis, profundamente comprometidos com o Seu reino na terra. Concede-nos que sintamos a Tua presença para sabermos que nunca estamos verdadeiramente sozinhos. Recorda-nos sempre de que o que fazemos pelo menor dos nossos irmãos e irmãs, o fazemos por Ti. “Comprometemo-nos a arregaçar as mangas e colaborar no que podemos, servindo os outros.” Pedimos isso por meio de Jesus e em união com o Espírito Santo.

Maria, nossa Boa Mãe, intercede por nós.

São Marcelino Champagnat, roga por nós. Ámen.

